

OBSERVADOR

ANO XXII

ORGÃO INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

N. 271

15 DE JUNHO A 15 DE JULHO DE 1993

Vivemos tempos de expressivas mudanças no cenário mundial. A economia é, sem dúvida, o setor que mais evidencia estas mudanças, principalmente, o conceito de produção e qualidade.

Hoje em dia, o importante é produzir bem e muito barato, pois tudo é concorrência e só vai sobreviver quem for mais eficiente.

O que possibilita os meios para melhorar é, justamente, a tecnologia, o que significa dizer que a Empresa que não souber acompanhar esta evolução, com o tempo terá sérias dificuldades. Ou, por outra, se uma empresa produzir melhor e mais barato, ela vende e a outra não.

Toda esta transformação também está acontecendo no Brasil, em todos os setores de produção. A busca de novos modelos, através da implantação de processos com a qualidade total e terceirização, por exemplo,

EMPRESA REESTRUTURAR-SE

está gerando profundas mudanças nas organizações.

O nosso setor, sucro-alcooleiro, não está fora disso e, para adaptar a empresa e essa nova ordem econômica, várias medidas precisam ser tomadas, entre as quais, aquisição de equipamentos e controles mais eficientes (automação) e treinamento das pessoas para operá-los cada vez melhor.

Deve-se incluir aí, também a simplificação administrativa. É do conhecimento de todos que o custo da papelada, da burocracia e também dos impostos, é muito

grande e, muitas vezes, é aí que uma empresa perde o jogo. E, quando a empresa perde, seus funcionários também perdem.

Acontece que ao se fazer uma simplificação neste setor, medidas às vezes amargas precisam ser tomadas, mas, ainda que reconhecendo a insatisfação gerada por essas medidas, elas são necessárias para não só preservar a estabilidade da empresa, como para garantir o seu crescimento dentro de uma realidade de Brasil, por hora economicamente conturbada.

Dentre essas modificações é que se encontra a reestruturação administrativa-societária pela que passamos recentemente. São providências legalmente amparadas, e que, embora a princípio, pareçam complicadas, visam exatamente o contrário, ou seja, simplificar, e muito, a burocracia da Empresa.

É nesse sentido que se agiu e temos certeza de que essa reestruturação será, naturalmente entendida e absorvida por todos os funcionários porque a finalidade de todo esse procedimento, apesar dos transtornos criados - e disso temos consciência, e lamentamos é melhorar e, por isso mesmo, continuar nos preparando sempre e melhor, para acompanhar toda essa transformação porque passa o nosso País.

DIRETORIA
Julho/1993

EXCURSÕES/93

Prepare-se! Saiu a programação

O Serviço Social já organizou as excursões para o final do ano. Os funcionários e familiares que desejarem viajar em dezembro, durante as férias coletivas, poderão escolher um dos sete passeios. É necessário um grupo mínimo de 40 pessoas para cada passeio. Se você já se decidiu, entre em contato com o Serviço Social para que os grupos sejam formados o mais rápido possível.

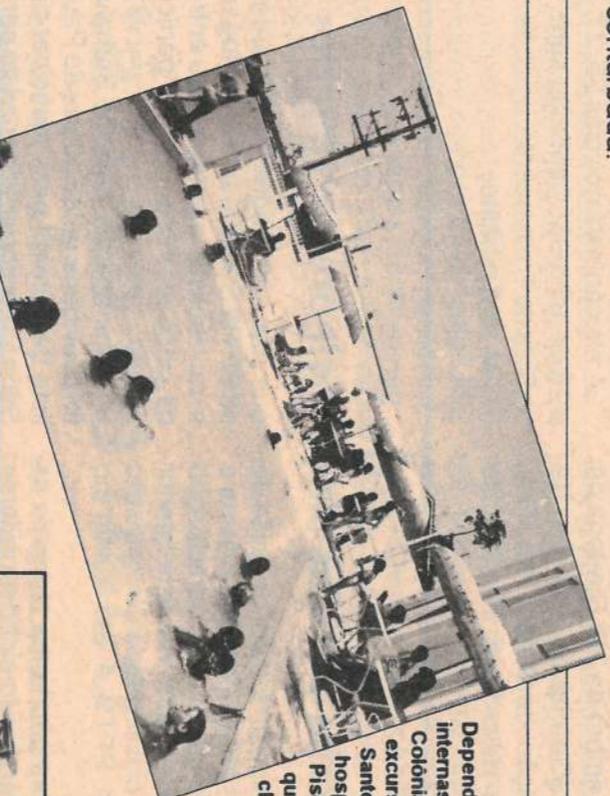
Confira os locais e faça sua inscrição:

-Dia 20 de julho, no D.P.S. em Serrana nos seguintes horários:
SANTOS - a partir das 19:00 horas;

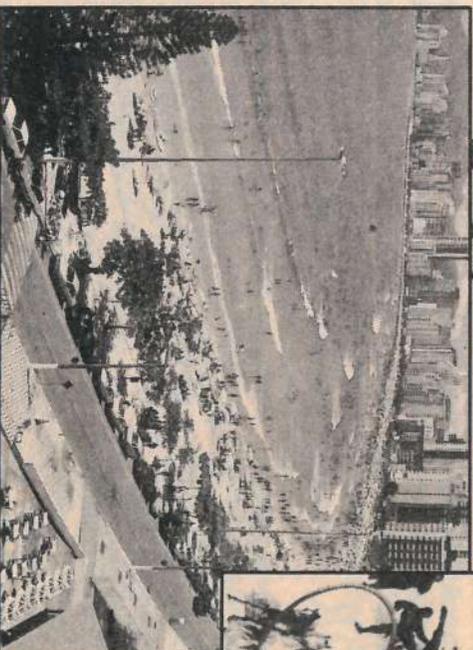
DEMAIS PASSEIOS - das 08:00 às 17:00 horas.
Confira as datas e locais

LOCAL	PERÍODO
SANTOS.....	13 a 29
POUSADA DO RIO QUENTE.....	11 a 16
CAMBORIÚ.....	11 a 17
PORTO SEGURO.....	12 a 19
NATAL.....	19 a 26
ARACAJU / JOÃO PESSOA.....	19 a 26
ILHA DE COMANDATUBA.....	12 a 19

Maiores informações no Serviço Social, ramais: 235, 236, 237 e 238.



Dependências internas da Colonia onde a excursão de Santos se hospedará. Piscina, quadras e, claro...PRAIA



Quem for a Camboriú irá conhecer o Beto Carro World

EDUCAÇÃO

Os alunos do Curso Supletivo Sesi que funciona na Fazenda da Pedra estão terminando o primeiro semestre com 100% de aprovação. Os novos alunos para o segundo, já estão frequentando as aulas.

A professora Cláudia E. F. Issa informou que a classe teve um bom aproveitamento. "Tivemos algumas dificuldades, mas os que ficaram estão muito interessados. Eles reconhecem que só através do estudo poderão melhorar a vida".

Vale destacar o esforço do Obed agosto do Nascimento, um senhor de 51 anos, que, mesmo morando na Fazenda Santa Mariana, é assíduo às aulas, e agora está feliz com sua aprovação para a 4ª série.

Outro igualmente satisfeito com seu progresso é o José Maria da Silva, 28 anos, promovido para a 2ª série.

Um belo exemplo de força de



vontade é o Darly Francisco de Carvalho, 38 anos, do Experimento. No início, Darly teve que superar sérios problemas particulares para continuar na Escola. Agora promovido para a 2ª série, comentou satisfeito: "Tá bom porque estou aprendendo o que

devia ter aprendido quando era criança e não tive oportunidade".

"De uma forma ou de outra, estes alunos, a maioria chefes de família, tem suas dificuldades para estudar. Mas, quando realmente estão motivados, querendo melhorar suas vidas, eles conseguem driblar os

problemas, vencem o cansaço e ficam satisfeitos com seu progresso na Escola", disse a psicóloga Maria Luiza Bidola.

Equipe Auxiliar

Os alunos do Supletivo Sesi escolheram os membros da Equipe Auxiliar, que tem como objetivo atuar na comunidade local, desenvolvendo atividades educativas, cívico-culturais, de saúde e higiene. Foram eleitos:

Presidente: Alair Benedito
Vice-Presidente: Darly Francisco de Carvalho

Secretária: Jurema de Oliveira
Orador: Andréa M. Luiz

Suplentes: Diana Nunes dos Santos, Claudemir A. Oliveira Carvalho e Jailson Firmino dos Santos

Parabéns aos eleitos. Bom trabalho pessoal!

SOCIAIS



Parabéns aos noivos, aos pais e boas vindas aos bebês, saúde e paz para todos.

CASAMENTOS

Dia 12 de junho casaram-se:
-Lindalva Cavalcante e Raimundo Cardoso dos Santos, manutenção/campo.
-Maria de Lourdes da Silva e Hélio José Marques, operador/Moenda.

Dia 26/06: Rosimeire Caldera dos Santos e Elias Sacoman, operador/máquina.

NASCIMENTOS

Dia08/06: Mariana, filha de Sônia Maria e Antônio Carlos Martini, enc/caldeiraria.
Dia12/06: Gabriela, filha de Sônia Maria e Vanderlei da Silva Gusmão, técnico de Segurança do Trabalho.

Dia14/06: Ronaldo, filho de Gesca e Reinaldo A. Godói, oper/máquinas/Usina.
Dia15/06: Andreia, filha de Ana Lúcia e Benedito Batista da Silva, da Oficina Mecânica.

Dia20/06: Luiz Henrique, filho de Marlene e Luiz Carlos de Carvalho, da T. 18.
Dia22/06: Jaedson, filho de Alcione e João Batista de Jesus Santos da Turma 15.
Dia30/06: Anderson Henrique, filho de Renata e Clodoaldo A. Barbosa, Fiscal Carpa.

CIPA / USINA - Eleições em julho: candidate-se!

Se você é um funcionário preocupado com a sua segurança e a de seus companheiros, candidate-se a membro da 25ª Diretoria da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Procure o Hélio Neto, na Sala de

Segurança (ramal1110) ou José Carlos de Oliveira (ramal1112) na Portaria.
A eleição será nos dias 26, 27 e 28 de julho/93. A votação será na Sala de Treinamento, nos três turnos de Trabalho.

FUTSAL

Serrana entre as cinco melhores do Interior

A Equipe de futebol de salão de Serrana, patrocinada pela Usina e Carpa, encerrou sua participação nos campeonatos Paulista Interior e EPTV, classificando-se em quarto lugar no EPTV e em quinto no Paulista.

Embora não tenha chegado às finais, o técnico Jorginho considerou satisfatória a participação de Serrana nestes campeonatos, uma vez

que das 43 cidades participantes do EPTV, Serrana saiu em 4º lugar, e, no Paulista, a equipe ficou entre os cinco melhores das 32 participantes.

Jorginho informou que Serrana foi convidada pela Federação Paulista de Futebol para participar da Série Ouro, com início previsto para agosto. A equipe aguarda definição da Comissão Municipal de Esporte.

DO LEITOR

Um dia, um homem, passeando em sua fazenda, encontrou um filhote de gavião caído ao chão e vendo-o, resolveu levá-lo para casa. Mas por não ter onde colocá-lo, resolveu deixá-lo junto às galinhas. Passado algum tempo foi ao galinheiro e o gavião já crescido estava lá, ciscando como galinha e ele vendo aquilo sentiu pena de deixá-lo ali então resolveu levá-lo para as montanhas. Chegando lá começou a jogá-

lo pro alto para que ele voasse, mas o gavião por não saber voar caiu. Até que num momento conseguiu voar. Aprendeu e voou. Voou alto, sobrevoou o vale e foi embora.

Moral da estória: Se alguém for gavião, não importa em que galinheiro foi criado. Se você for gavião, você voará e voará tão alto que sobrevoará o vale e irá ...

Jefferson Degaspari - Custos/Usina

02 de julho Dia do Bombeiro

A Brigada de Incêndio da Usina da Pedra foi fundada em agosto de 1980. É composta por 28 funcionários, divididos em três turmas, sob a coordenação de Hélio Neto, encarregado da Segurança do Trabalho e Patrimonial.

A todos parabéns pelo Dia do Bombeiro e nosso agradecimento pela segurança que representam para a Empresa e Funcionários.

EXPEDIENTE

OBSERVADOR: Publicação mensal dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Companhia Agropecuária Rio Pardo - Serrana - SP. Fundado em Nov./70. Direção: Pedro Biagi Neto. Redação, Edição e Fotos: Dagna Cavalheiro Machado (MT1817092) Projeto Gráfico: Coronel José Neves. Impressão: Jornal da Ribeirão. Tiragem: 4000 exemplares. Correspondência: Caixa Postal 02. Serrana - SP - CEP 14150-000. Autorizada reprodução de matérias desde que citada a fonte. Filado à ABBRAJE.

Pressão Alta: saiba como prevenir

Quando medimos a pressão arterial de uma pessoa com o aparelho de pressão, obtemos um resultado cujos valores obtidos nos informam se a pressão está normal ou alterada. Quando os valores estão acima do normal, dizemos que esta pessoa está com hipertensão arterial ou "pressão alta".

CAUSAS

Na maioria das vezes, não existe uma causa única que provoca pressão alta. Ela é devida a uma variedade de fatores e os principais são:

1- **Hereditariedade:** quando existem outras pessoas na família que têm pressão alta.

2- **Estresse:** pessoas que vivem sob tensão decorrente de preocupações e emoções frequentes (problemas na família, no trabalho, etc.).

3- **Hábitos alimentares inadequados e obesidade** (pessoas gordas); **principalmente alimentos com excesso de sal e que produzem aumento de peso corporal.**

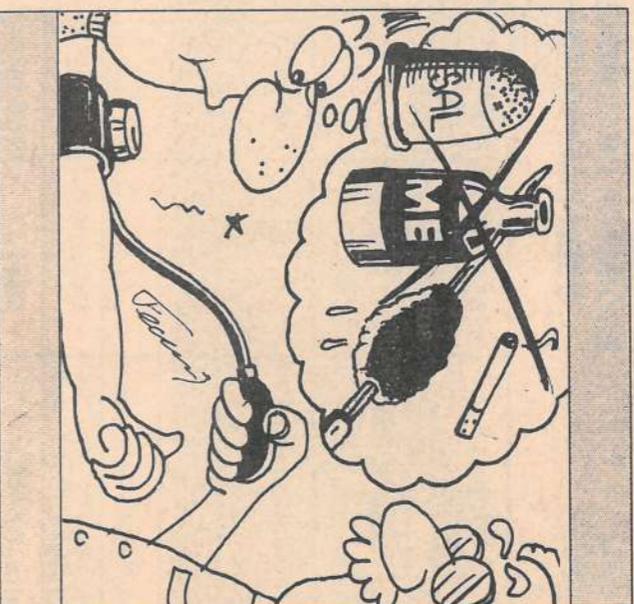
4- **Vida sedentária:** pessoas que não fazem exercícios ou têm pouca atividade física.

5- **Hábitos não saudáveis:** principalmente pessoas que usam frequentemente bebidas alcoólicas e fumam.

Esses fatores são chamados "fatores de risco" porque não só podem ser os responsáveis pela pressão alta em uma pessoa, como podem aumentar muito a chance de alguém com pressão normal, vir a ter pressão alta no futuro.

CONSEQUÊNCIAS

A persistência da pressão alta



numa pessoa pode afetar órgãos onde a circulação sanguínea é muito importante. Vejamos:

* **No coração:** pode provocar enfarte, insuficiência cardíaca, alterações do músculo cardíaco e morte súbita;

* **No cérebro:** pode provocar derrame;

* **Nos rins:** insuficiência renal (mal funcionamento dos rins);

* **Nos olhos:** alterações da retina e da visão.

A pressão alta, geralmente, se instala de forma lenta, sem provocar sintomas. Porém, com o tempo e, por causa das alterações circulatórias, alguns sintomas vão aparecendo. Os mais comuns são:

* dores de cabeça, (nuca)

* zumbido no ouvido;

* visão de sinais cintilantes ou estrelinhas brilhantes;

* tonturas e náuseas durante esforço físico.

TRATAMENTO

- O tratamento do hipertenso é feito com medicamentos e uma série de orientações para evitar os "fatores de risco". É importante ressaltar que as orientações valem tanto para quem tem pressão alta como para os que tem chance de vir a tê-la, devido aos fatores: hereditariedade, estresse, hábitos alimentares inadequados e não saudáveis ou vida sedentária. Desses fatores, a hereditariedade ou fator familiar é o mais importante, e, infelizmente, o único que não tem como prevenir-se.

COMO ELIMINAR OUTROS FATORES

* **Estresse:** procurar controlar ou compensar emoções ou tensões, praticando atividades relaxantes, que dão prazer: passeios, trabalhos manuais, pescar, jogar.

* **Manter o peso próximo do ideal.** Existem tabelas que informam o peso ideal para cada pessoa.

* **Ter alimentação adequada e sadia,** principalmente, com pouco sal, não só nas refeições, mas evitar aperitivos sempre muito salgados como salsicha, salame, amendoim, azeitona, mortadela, torresminho, pipoca salgados. Para substituir o sal, usar outros temperos como limão, salsa, alho, cebola ou mesmo sal dietético (sem sódio).

* Evitar alimentos gordurosos

como carne de porco, carnes gordas em geral, leite integral, manteiga, queijos curados, gema de ovo. Preferir carnes brancas: aves e peixes.

* **Praticar exercícios físicos:** fazer caminhadas diárias ou praticar regularmente esporte ou ginástica.

* **O hábito de consumir bebida alcoólica não é recomendável** em circunstância nenhuma, muito menos para o hipertenso ou candidato a hipertensão. O mesmo se diz com relação ao cigarro, porque as substâncias instaladas são nocivas e muitas agem diretamente sobre os vasos sanguíneos, favorecendo pressão alta.

MUDANÇA DE HÁBITOS DE VIDA

Hoje o maior desafio dos médicos é conscientizar as pessoas da necessidade de mudar alguns hábitos de vida para prevenir a pressão alta.

Embora a hipertensão seja um grave problema de saúde, que pode levar à morte, muitos não seguem as orientações preventivas.

Na Empresa, observa-se que os hipertensos que seguem corretamente, as orientações dos médicos estão conseguindo passar sem os transtornos que esta doença provoca. Porém, alguns parecem não estar convencidos de que pressão alta é doença grave. Porém ela pode ser controlada principalmente, se o paciente mudar seus hábitos de vida. Se você está entre esses casos, converse com o médico. Ele pode ajudá-lo.

Dr. Jairo R. Silva Júnior

AIDS: ninguém está livre do risco

Não podemos "tapar o sol com a peneira" e esconder a realidade. A AIDS está aí e ainda não temos cura. Foi-se o tempo em que a transmissão ocorria apenas nos grupos de risco. Hoje, todos estamos expostos ao risco de adquirir a doença.

Temos hoje no mundo cerca de 10 milhões de pessoas com o vírus e, até o ano 2000, cerca de 110 milhões. Já morreram cerca de 2,5 milhões de pessoas. Como não há remédio efetivo que cure a doença, o jeito é prevenir para não pegar a doença.

COMO SE PEGAR?

- **Através das relações sexuais:** o vírus está no esperma, nas secreções da vagina e no sangue menstrual.

- **No sangue:** transmite-se através do sangue do portador do vírus para as pessoas que tomam transfusão, ou através de agulhas e seringas contaminadas e reutilizadas em pessoas sãs.

- **Na gravidez, no parto ou na amamentação,** a mãe passa o vírus para o filho.

COMO NÃO PEGAR?

- **Sexo seguro:** usando sempre

a camisinha.

Lembre-se: quem vê cara, não vê AIDS.

- **Usar agulhas e seringas descartáveis** ou corretamente esterilizadas. Pessoas que usam drogas e compartilham da mesma agulha e seringa, hoje aumentam em muito a transmissão da doença.

- **Se precisar de transfusão de sangue,** pedir que alguém certifique-se de que o sangue foi testado, caso contrário não o utilize.

APOIO AOS DOENTES

Deve-se dar toda solidariedade

aos doentes, evitando transformá-las em pessoas renegadas e marginalizadas da sociedade, pois AIDS só se pega pelo sangue ou pelas relações sexuais. Assim, nada nos impede de dar apoio aos doentes.

Pense bem: só estando bem informado, você poderá evitar a AIDS e dar apoio a quem já adquiriu a doença.

Se você tem dúvidas, procure esclarecimentos com seu médico.

(Dr. Francisco M. Gonçalves, médico do Trabalho da Empresa)

EMPRESA**SAFRA 93/94 - JUNHO****MELHORES FOLHÕES**

TURMA/CIDADE	FUNCIONÁRIOS	TON/DIA
03 - Serrana	Messias Nunes da Silva Aparecida Donisette Gonçalves	13,594 9,417
04 - Serra Azul	José Augusto Fernandes Dulce Helena Resende	12,499 8,096
05 - Cajuru	Irineu Aparecido Paes Luíza Fernandes Gomes	13,215 7,656
06 - Cajuru	José Carlos Militão Hilda de F. Arruda Ferreira	15,986 8,352
07 - Rib. Preto	Jurandir Alves dos Santos Edite Maria de Souza Ghioctti	10,046 10,203
08 - Serra Azul	Geraldo Alexandre da Cruz Vera Lúcia Trevizani	14,366 6,527
09 - Serra Azul	João Mateus Sobrinho Maria José Barreiros	12,037 7,371
10 - Sta Cruz Esp.	Marcos Antônio da Silva I Maria Vita Elias S. Cornélio	14,994 8,340
11 - Altinópolis	Carlos Alberto Corrêa Cleide Benedicta B. da Silva	14,426 8,008
12 - Serrana	Antônio dos Santos Benedita G. Teodoro	13,964 10,702
14 - Serra Azul	Reginaldo Adriano Campos Terezinha Freitas Carnelossi	15,925 9,956
17 - Cajuru	Daniel Francisco da Costa Eli Angélica de O. Vieite	13,656 9,555
19 - Serrana	André Luís Lucas Divina Muniz Matos	18,338 9,087
20 - São Simão	Salézio de Souza Almeida Hercília Rosa da Silva Santos	13,702 8,693
21 - Cajuru	Manoel Jesus dos Santos Maria Natália Andrade Barbosa	13,907 7,911
23 - Sta Cruz Esp.	José Rabelo da Silva Suelli dos Reis Ribeiro Soares	13,406 8,175
25 - Cajuru	Geraldino Fidélis Pereira Maria do Carmo Gonçalves	11,329 6,600
26 - Batatais	Pedro Galvão da Silva Silvana Ribeiro Barbosa	14,707 6,480
27 - Cajuru	Augusto Nunes da Silva Célia Aparecida P. Pandin	13,855 5,964
31 - Altinópolis	Luiz Fernando Barbosa Dirce de Jesus Batista Silva	15,796 11,691
MELHOR TURMA		
11 - ALTINÓPOLIS	ADAIR SOUZA GUIMARÃES	9,672

MÃO DE OBRA RURAL**CAMPEÕES DE SEGURANÇA - ZERO ACIDENTE**

Estas turmas não registraram acidentes desde o início do ano.

Parabéns!

Turma 11 - Altinópolis - Resp. Mario Augusto Fantacini
 Turma 15 - Serrana - Resp. Adelio Manoel Dias
 Turma 18 - Itamogi - Resp. Primo Genari
 Turma 22 - Serrana - Resp. Paulo Soares Pereira
VICE-CAMPEÕES - 01 ACIDENTE
 Turma 10 - S. Cruz da Esperança - Resp. José Ademirício Pinto
 Turma 31 - Altinópolis - Resp. Adair Souza Guimarães

BOLETIM DA SAFRA**Canamoida:**

Própria:794.013,85 ton
 Fomecedores: 282.803,15 ton

Produção:

Alçúcar:1.103,568 sss
 Alcool: 51.143.000 lts

Dias de safra: 64

Dados obtidos até 13/07

**ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL
QUEM SAIU NA FRENTE**

VEÍCULO (MODELO)	MÉDIA GERAL KM./L.	MELHOR CONSUMO		FUNCIONÁRIOS
		VEÍCULO	MÉDIA	
Volvo Cana Picada	1,22	21667.4	1,29	Itamir F. Amado João Ap. Fernandes
Volvo Cana Inteira	1,16	21676.3	1,38	Vanderlei B. Batista João Roberto Souza
V.W. Gol	8,63	21621.6	9,46	Marco A. P. Bidoia
V.W. Saveiro	7,77	23767.1	8,49	Washington Martins
Chevrolet A-20	3,87	20873.6	4,43	Luiz Botaro
Yamaha DT-180	16,17	14538.6	20,80	Amilton J. da Silva

Parabéns ao Luiz Botaro e Amilton José que mantiveram a liderança em Junho.

Quanto ao transporte de cana, apareceram novas duplas no placar.

E atenção motorista: se você ainda não retirou o cartão de controle, faça-o já e acompanhe seu consumo.**DESTAQUES DO CORTE
CARREGAMENTO E TRANSPORTE**

FRENTE 01 - CORTE MANUAL.		PRODUÇÃO (TONELADAS)
Motorista	Antônio Zamboni	
Oper. Carregadeira	Odair Monteiro de Souza	5.540.236
FRENTE 02 - CORTE MANUAL.		
Motorista	José Varo	3.564.510
Oper. Carregadeira	Paulo Sérgio Vitorelli	5.645.383
FRENTE 03 - CORTE MECÂNICO - CANA INTEIRA		
Operador DM 7000	José dos Reis Moraes	3.231.765
Oper. Carregadeira	Ivaildo Carmo da Silva	3.861.560
Motorista	(particular)	
FRENTE 04 - CORTE MECÂNICO - CANA PICADA		
Oper. Colheitadeira	João Roberto Machado	6.506.452
Motorista	Luiz Antônio Santos I	3.916.940
FRENTE 05 - CORTE MECÂNICO - CANA PICADA		
Oper. Colheitadeira	Edvaldo Vitor Santana	6.073.422
Motorista	Carlos Gelson Feliciano	5.934.430
FRENTE 06 - CORTE MECÂNICO - CANA PICADA CRUA		
Oper. Colheitadeira	Luiz Carlos Dias II	4.568.250
Motorista	(particular)	
VINHAÇA		
	Sebastião Cirilo Miranda	5.600 m ³

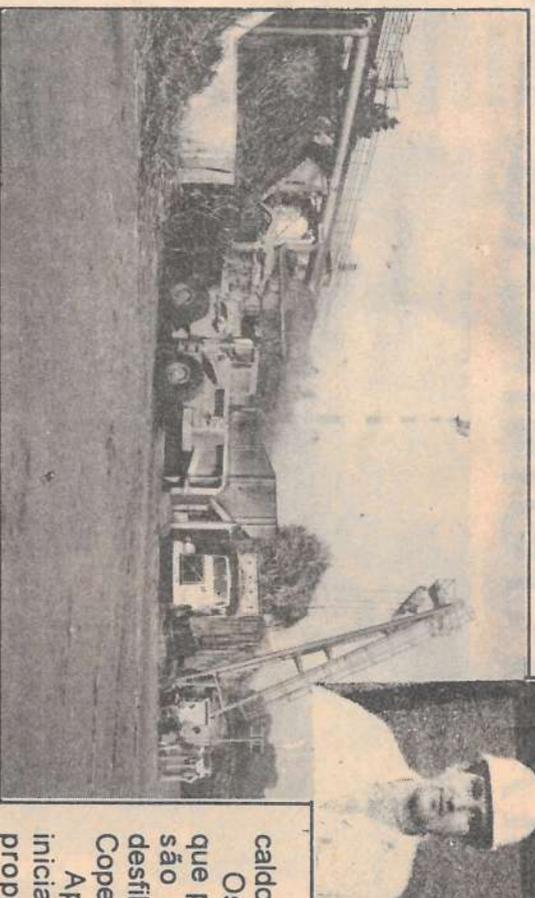
Da cana ao açúcar e álcool

Na edição passada falamos sobre a cana de açúcar: origem, características, variedades e condições ideais para colheita. Neste número, Carlo E. Spagnol, gerente do Departamento de Moendas explica o que acontece quando a cana chega na Usina.

RECEPÇÃO

Os caminhões após passarem pelos processos de pesagem e amostragem, seguem para o descarregamento. A cana picada segue para os descarregadores tipo "Santal" e "Contipper", descarregando diretamente nos esteiros que as levam para as moendas. Estacana não é lavada para evitar perdas.

Para a cana inteira existem duas opções: descarregar através de quinchos Hylló no pátio, amando-a para o período da noite, ou descarregar também através de ginchos Hylló, só que diretamente nas mesas alimentadoras,



que dosam uniformemente a carga nos esteiros que alimentam as moendas.

Nesta etapa, a cana quando necessário é lavada através de um sistema em circuito fechado (*) que conta com equipamentos do tipo cush-cush de palha, pré-decantador de areia, decantador (conhecido como Maracanã, devido ao tamanho e forma), além das lagoas de decantação.

O circuito fechado das águas funciona da

seguinte maneira: Todo o sistema tem por objetivo retirar a terra que vem junto com a cana.

EXTRAÇÃO

Na etapa de extração do caldo, onde é feita a recuperação do açúcar da cana, temos duas fases distintas que são o preparo e a moagem da cana. A maior preocupação nesta etapa é a de extrair o máximo possível de açúcar contido.

Para evitar perdas de açúcar, antes de ser moída, a cana é preparada para facilitar a extração do caldo.

Os equipamentos que preparam a cana são picadores e desfibradores do tipo Copersucar e DH1.

Após o preparo, inicia-se a moagem propriamente dita.

Hoje temos duas moendas: uma com 4 temos, de 37"x78", marca Zanini, conhecida como moenda "B" e outra, com 7 temos, também de 37"x78", é uma moenda Dedini, conhecida como moenda "A".

A função da moenda é espremer a cana para retirar o caldo. Para garantir que isso seja feito com eficiência, os recursos para ajudar na extração são o preparo da cana e o sistema de embebição, que consiste

em embeber bagaço com água recirculando o caldo diluído.

Um fator importante para uma boa extração é a qualidade da cana. Uma cana limpa, sem palha e sem terra e com uma fibra baixa, facilita o trabalho da moenda e não provoca desgastes prematuros nos equipamentos.

O caldo final enviado para a fabricação de açúcar e álcool é chamado de caldo misto, que saindo da moenda, passa pela etapa de tratamento do caldo antes de ser processado na fábrica e destilaria, mas esse assunto veremos nas próximas edições.

A água, no início da safra é captada na quantidade suficiente para encher todo o sistema.

Esta água é utilizada na lavagem da cana. Em seguida é tratada e novamente para ser utilizada. Este ciclo se repete durante toda a safra, fazendo-se a reposição de água, quando necessário.

SEGURANÇA

A criatividade a serviço da Segurança



Não é a primeira vez que os mecânicos da Oficina/Carpa, preocupados com a segurança do trabalho, desenvolvem equipamentos que facilitam a execução de tarefas de riscos.

Dessa feita, coube ao Luiz Antônio dos Santos 11, o Luizão, a invenção de um

dispositivo para remoção de pneus de tratores MF 299.

Para retirar o pneu deste e de outros tratores, era preciso envolvê-lo com cabo de aço e erguê-lo com a ponte rolante, o que representava um risco, porque o pneu, muito pesado, se movia para todos os lados.

Aproveitando os conhecimentos e a experiência adquirida em outros trabalhos e, com ajuda de Aristides Ferreira, o "Tide", soldador, Luizão idealizou o equipamento, um suporte regulável sobre rodas, que prensa o pneu e o retira do trator com toda segurança. Na Oficina, o equipamento foi testado e aprovado.

Luizão está propondo agora a construção de trilhos para o mesmo, a fim de que ele possa ser utilizado no campo, onde os riscos dessa operação são igualmente grande.

DRH INFORMA

Encargos Sociais e Trabalhistas

Veja no quadro abaixo o custo dos encargos sociais/trabalhistas do empregado e da empresa, tomando por base o salário mínimo de Cr\$4.639,800,00 (julho/93).

EMPREGADO		EMPREGADOR	
INSS 8% = Cr\$ 371.184,00			
A - Encargos Sociais (previdenciários)			
INSS	20,00	%	Cr\$ 927.960,00
INCRA	0,20		9.279,00
FGTS	8,00		371.184,00
SEGURO	3,00		139.194,00
SALÁRIO EDUCAÇÃO	2,50		115.995,00
INCRA ADICIONAL	2,50		115.995,00
TOTAL	36,20		1.679.607,00
B - Encargos Trabalhistas			
REPOUSO REMUNERADO	17,33		804.077,00
FÉRIAS + 1/3	14,44		669.987,00
FERIADOS	3,61		167.496,00
13º SALÁRIO	10,83		502.490,00
TOTAL	46,21		2.144.050,00
Além disso, existe a incidência do grupo A sobre o B.			
36,20 % x 46,21 % = 16,73 % = Cr\$ 776.238,00			
Salário líquido do Empregado: Cr\$ 4.268.616,00		Total dos Encargos: 99,14 % = Cr\$ 4.599.895,00	
		Total dos Vencimentos: Cr\$ 4.639.800,00	
		Custo do Empregador: Cr\$ 9.239.695,	

DPS

FESTAS JUNININAS

Foram festas pra ninguém botar defeito. Tudo como manda o figurino fogueira, terço, levantamento de mastro, quadrilha, casamento caipira, comes e bebes tradicionais, sorteio de brindes, muitas brincadeiras e o forró que correu solto, animado pelo sanfoneiro Antônio Gomes dos Santos.

Foram três festas organizadas pelo Serviço Social, com a colaboração das mães e crianças dos clubes. Nas Fazendas



ÊÊ! O forró correu solto



Transwal e Pedra, as festas foram à noite. Apesar do frio, moradores e convidados não arredaram pé e o forró se esticou noite adentro. As mães, que não abrem mão da festa junina dos Clubes, repetiram a dose. Só que neste ano foi durante o dia, na Jaqueira. E como elas são animadíssimas, foi aquela festança, com ia participação também dos filhos, totalizando 260 pessoas. Parabéns pessoal!



MEMÓRIA

No começo, São Pedro era o favorito



Durante a festa Juninada das mães, na Jaqueira, dona Vitória, esposa do saudoso campeiro José de Paula, relembrou as primeiras festas realizadas na Fazenda da Pedra.

"Por causa do seu Pedro Biagi, a festa era dia de São Pedro. Mas isso faz muito tempo, lá pelos anos de 38, 39... A Usina tinha só um prédio, a cana era puxada na carroça, tudo muito difícil, todo

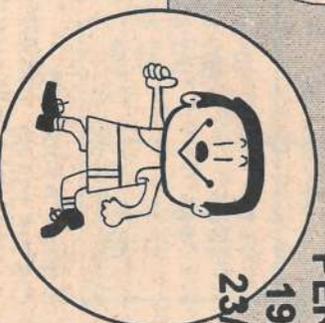
mundo trabalhava demais. Aí chegou o dia de São Pedro, o pessoal se reuniu, teve lá uma fogueirinha, rezou o terço e seguiu o bailinho. O sanfoneiro era seu Antônio Lourençato. Depois, todo ano, dia de São Pedro, tinha festa. Era muito gostoso. Quando seu Bieto fez a quadra na sede, a festa era lá, mas não passava das 10 horas, porque todo mundo pulava cedo da cama pra trabalhar. Éta tempo bom," arrematou dona Vitória, cheia de saudade dos 26 anos vividos na Pedra.

A Fazenda da Pedra mantém até hoje a tradição da festa junina. Se antes era só São Pedro, hoje a homenagem se estende também a Santo Antonio e São João, e dona Vitória sente-se orgulhosa de ter participado desde as primeiras festas, onde tinha, terço a fogueirinha e o bailinho.

SUPER FÉRIAS

PERÍODO:

19/07 A
23/07/93



IDADE - 7 AOS 16 ANOS

INSCRIÇÕES - D.P.S. DE 06 A 16/07

CONFIRA OS RESULTADOS

OBSERVADOR ESPECIAL

Ea segunda vez que o Observador vai até seus leitores para saber o que eles pensam a seu respeito. A pesquisa foi realizada durante o mês de Abril. Dos 659 questionários distribuídos para os funcionários, 159 da Usina e 500 da Carpa, o que representa 20% do quadro de pessoal da Empresa, tivemos retorno de 134 da Usina e 348 da Carpa, totalizando 482 pessoas. A pesquisa abrangeu todas as seções da Empresa. Os questionários foram entregues aos responsáveis que os distribuíram aleatoriamente aos funcionários de suas seções.

Achamos oportuno publicar a pesquisa com as respostas e o percentual arredondado de cada uma (veja quadro), ressaltando que nem sempre os números coincidem, porque os entrevistados também nem sempre responderam todas as perguntas, inclusive deram mais de uma resposta em questões únicas.

Mesmo com algumas falhas, a pesquisa foi importante para conhecer a situação do Observador, sua aceitação pelos leitores, seu índice de leitura, sua classificação, bem como para identificar as expectativas e sugestões dos leitores. Os dados computados indicam que estamos no caminho certo, mas o Jornal ainda pode melhorar. É o que nos propomos e para isso, contamos com sua colaboração. Confira a seguir, o resultado da pesquisa.

AS RECOMENDAÇÕES DA QUESTÃO 10

Recebemos os questionários com uma ou mais sugestões para melhorar o Jornal no aspecto conteúdo e apresentação. Quando analisadas, verificamos que muitas delas, na verdade, já estão, ou estiveram no Jornal, havendo pouca novidade neste sentido. Para facilitar a análise, separamos estas sugestões por assuntos. Vejamos as que mais apareceram.

EMPRESA

Os leitores querem saber mais sobre a Empresa: projetos futuros,



produção, trabalhos desenvolvidos por cada setor, entrevististas com funcionários, a história da Usina. Pretendemos acatar estas recomendações melhorando e acrescentando informações ao que já temos.

FOTOS

Os leitores pedem que melhore a qualidade das fotos e que o Observador seja colorido.

Esclarecemos que temos nos empenhado bastante neste sentido e reconhecemos que nosso esforço não consegue os resultados desejados. É que o Observador é feito em papel jornal, o que prejudica a qualidade das fotos (embalçamento). Fazê-lo em papel branco (sulfite /off-set) implica num aumento considerável do seu custo, que seria ainda maior, caso optássemos fazê-lo colorido. De qualquer modo, vamos aguardar para acatar esta sugestão assim que for possível.

DRH INFORMA

Os leitores querem mais informações sobre legislação trabalhista, acordos coletivos, direitos e deveres trabalhistas, relações interpessoais no trabalho, como melhorar a comunicação entre os funcionários... mas, a grande pedida foi mais informações sobre salários: aumentos concedidos pelo Governo e pela Empresa, antecipações, descontos, etc...

Esta seção é antiga no Jornal. Vamos incrementá-la mais, direcionando os assuntos conforme interesse dos leitores.

POLÍTICA, ECONOMIA

Alguns leitores sugeriram que o Jornal abordasse esses temas. Lembramos que o Observador é um tabloide de 08 páginas, mensal e com objetivo definido, ou seja, veículo de comunicação interna da Empresa.

Portanto, não teríamos espaço para estes temas, que, no entanto, sempre que se apresentaram como interesse geral, foram veiculados (ex.: Planos Econômicos, Eleições, ...) porém, sempre no sentido de prestação de serviço ou informação.

Nunca como posicionamento político, porque a Empresa respeita o pensamento ideológico de seus funcionários e não pretende sugerir-lhes, ainda que sutilmente, através do seu Jornal.

SEGURANÇA, ACIDENTES

Este assunto é constantemente tratado no Jornal e pelas sugestões recebidas, achamos que ainda podemos ampliar a abordagem, porém, sempre valorizando o lado positivo, ou seja, de aprendizado sobre prevenção, quando da ocorrência de acidentes, sem explorar o sensacionalismo dos fatos, principalmente quanto se trata de acidentes graves ou fatais, até por respeito à vítima e aos seus familiares.

SAÚDE

Desde a última pesquisa, Novembro/90, o Observador designou a página 3 para Saúde, conforme solicitação dos leitores naquela ocasião. Mesmo assim, alguns leitores pedem mais informações

sobre Saúde.

Procuraremos atendê-los, esclarecendo que os assuntos tratados nesta coluna são sugeridos pelos médicos da Empresa, em função da maior ou menor ocorrência de casos em nossas Clínicas ou na área de Saúde Pública, como Cólera, Dengue, Aids...

CLASSIFICADOS

A solicitação para introdução desta seção é antiga. Relutamos em colocá-la por considerá-la imprópria a um jornal mensal, pois ao anunciar a venda de uma televisão, por ex., corremos o risco de provavelmente, o aparelho já ter sido vendido quando sair a publicação.

Apesar disso, uma experiência de alguns meses e depois vamos avaliar se funciona ou não. No próximo número daremos as instruções sobre como fazer para anunciar.

ANIVERSÁRIOS, COMEMORAÇÕES

Durante muito tempo o Observador publicou os aniversariantes do mês. Interrompemos porque a publicação ficou inviável, devido a alta rotatividade do pessoal, principalmente da mão de obra rural, que é o maior volume.

Também por questão de espaço já que a Empresa cresceu e a lista ficou grande, dificultando o trabalho da seção pessoal. Hoje, com a informatização dos setores, será possível atender as sugestões, e voltar a publicar os aniversariantes do mês.

Quanto as comemorações, estamos em dia. Veja página 2, "Anote Parabéns", onde cumprimos os profissionais que atuam na Empresa, nos dias à eles dedicados.

ESPORTE

O esporte, principalmente interino, sempre tem espaço no Observador. Infelizmente não dá para atender os leitores que pedem informações do Futebol Profissional dos grandes times, até porque estas notícias são diariamente veiculadas pelo rádio e TV, e nosso Jornal sendo mensal, ficaria prejudicado. Além

disso seria difícil contentar a todos os torcedores. Por isso optamos pelo futebol interno, ou da cidade, com pequenas chamadas aos grandes times, apenas em ocasiões especiais.

não temos as informações do progresso de cada um na Escola. Dai a necessidade de que esses funcionários nos mantenham informados.

SERVIÇO SOCIAL

Divulgar os benefícios dos funcionários, inclusive os percentuais de desconto de cada um, mais informações sobre os Convênios da Empresa e divulgar as festas com mais antecedência.

Estas recomendações são consistentemente colocadas no Jornal. Todos os anos, no início da Safra, publicamos os benefícios (Veja Observador no. 268), sem os percentuais de desconto, porque são variáveis e o Serviço Social considera mais eficiente a informação direta ao funcionário/dependente, no momento em que vai utilizá-lo.

Reconhecemos que temos destacado bastante os Cursos Supletivos, uma vez que a volta a escola está dentro dos objetivos da Empresa, de promover o desenvolvimento dos funcionários e cabe ao Observador fazer a divulgação e valorização dos que correspondem a esta iniciativa.

Os outros Cursos também merecem destaque, mas, por não terem vínculo direto com a Empresa, a não ser pela Bolsa de Estudos,

efamíliares, são sempre anunciadas antes, até para que o pessoal se prepare (Veja por ex. o FEVA 92: em outubro, o Observador comunicou sua realização em Dezembro).

DICAS EM GERAL

Esta sugestão é muito válida. É uma coluna que esporadicamente aparece no Jornal. Vamos torná-la fixa, a partir deste número.

VARIEDADES, HUMOR, CURIOSIDADE, PASSATEMPO

Atendendo as recomendações, tentaremos designar um espaço para estas colunas.

"Coisas Nossas" continua, mas para manter-se, precisa da participação do pessoal, contando os lances divertidos para o Jornal.

LINHA DIRETA COM O LEITOR

A pesquisa revelou que o Observador tem boa aceitação entre seus leitores, mas ficou evidente a pouca participação dos mesmos,

uma vez que 389 (81%) dos entrevistados nunca escreveram para o Jornal.

Provavelmente, os leitores que reclamaram a não publicação de fatos ocorridos no seu setor (questão 9) estejam entre esses que nunca escreveram para o Jornal, por razões citadas na questão 8.

Não queremos que isso aconteça e para tanto, precisamos que todos colaborem, informando ao Observador o que se passa na sua seção. Dê também sugestões de matérias, dicas de saúde, economia doméstica, passatempos, enfim, o que você achar interessante para o Jornal.

Basta ligar para o Ramal 195 - Dagna. Se isto não for possível, passe a informação por escrito para seu chefe ou apontador de campo e peça-lhe que a encaminhe ao Jornal. Não se esqueça de colocar seu nome e seção (ramal, se tiver), para que o Jornal entre em contato com você.

RESULTADO DA PESQUISA

01. Você recebe o Observador todos os meses?
Sim: 425 (88%) Não: 19 (4%) Nem Sempre: 37 (8%)

02. Com que frequência você costuma ler o Observador?
Sempre: 324 (67%) Às Vezes: 147 (31%) Nunca Lê: 7 (1%)

03. Quem lê o Observador?
Só Você: 132 (27%) Você, esposa e filhos: 288 (60%)
Ninguém lê: 7 (1%) Seus amigos de fora da Empresa: 52 (11%)

04. Faça sua avaliação, atribuindo notas de 1 a 5, para cada uma das seções do Observador:

Assuntos	Resp.	5	4	3	2	1
Saúde	457	255	138	55	06	03
Educação (Supletivo, etc...)	448	177	183	70	17	01
Esporte (Torneios, etc)	445	158	148	82	29	28
Segurança (CIPA, SIPAT)	449	163	158	91	26	11
Treinamentos	446	142	155	104	35	10
DPS: Notícias do Serv. Social	439	151	152	107	20	09
Avisos em Geral	448	134	165	101	40	08
Carpiã & Pedrito, Piadas, etc	439	126	121	132	41	19
Notícias das festas, aconteços	445	155	165	98	21	06
Sociais: Nascit/os e Casalt/os	457	194	154	77	23	09
Coisas Nossas/Gente Nossa	454	139	170	100	25	10
DRH informa	446	171	119	80	40	36
Notícias da Empresa	445	165	170	77	21	13

05. O que você lê no Observador:
Ajuda você a conhecer melhor a Empresa: 333 (69%)
Ajuda a integração dos funcionários: 148 (31%)
É importante para conhecimento geral: 34 (7%)
Não tem nenhuma utilidade para você: 25 (5%)

06. Sobre o que acontece na Empresa, o Observador:
Informa muito: 280 (58%)
Informa Pouco: 189 (39%)
Não informa: 05 (1%)

07. Você acha que o Observador e um Jornal:
Fácil de ler: 465 (96%) Difícil de ler: 09 (2%)

08. Você já escreveu para o Observador?
Sim: 61 (13%) Não: 389 (81%)

8.1. Se não escreveu foi porque:
Não teve interesse: 147 (31%)
Não gosta de escrever: 83 (17%)
Não sabe como mandar matérias/sugestões para o Jornal: 125 (26%)
Acha que o Jornal não daria atenção a sua sugestão: 49 (10%)

8.2. Se já escreveu, o que aconteceu:
O Jornal aceitou sua sugestão: 56 (12%)
O Jornal não aceitou sua sugestão, mas explicou o motivo: 2 (0,4%)
O Jornal não deu qualquer resposta: 2 (0,4%)

09. Houve algum fato importante na Empresa, no seu Departamento/Seção, que o Observador deixou de publicar?
Sim: 45 (9%) Não: 348 (80%)
Qual ou quais: (Comentário feito anteriormente)

10. Que recomendações faria ao Observador quanto ao:
Número de páginas: Aumentar: 181 (38%) Diminuir: 5 (1%) Está bom: 288 (59%)
Número de fotos/ilustrações: São poucas: 131 (27%) São muitas: 19 (4%) Está bom: 319 (66%)
Papel (Impressão): Está boa: 356 (74%) Está ruim: 14 (3%) Precisa melhorar: 97 (20%)
Tamanho das letras: É grande: 11 (2%) É pequeno: 23 (5%) Esta bom: 438 (91%)

Assuntos (matérias):
São longos demais: 16 (3%) São muito curtos: 36 (7%)
Estão bons: 321 (67%) São fáceis de ler: 88 (18%)
São difíceis de ler: 6 (1%) Estão bons: 90 (19%)
Outras matérias. Quais? (comentário feito anteriormente)
Outras recomendações. Quais? (comentário feito anteriormente)

11. Na sua avaliação geral, você diria que o Observador é:
Ótimo: 181 (38%) Bom: 244 (51%) Regular: 49 (10%)
Ruim: 01 (0,2%) Péssimo: 03 (0,6%)